

# BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Setor Bancário Sul Quadra 01, Lote 32 Bloco G 13º Andar, Edifício Sede III - Brasília-DF - CNPJ 31.546476/0001-56

Semestre encerrado em 30.06.2017

## Relatório da Administração

Senhor Acionista,  
Apresentamos as demonstrações contábeis da BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (BB Leasing), relativas ao exercício findo em 30.06.2017, de acordo com os dispositivos estatutários e legais estabelecidos pelos órgãos reguladores, inclusive o Banco Central do Brasil (Bacen).

### A EMPRESA

A BB Leasing, subsidiária integral do Banco do Brasil S.A. (BB), com sede e foro em Brasília, localizada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Edifício Sede Banco do Brasil - 10º Andar, CEP 70.040-250, é uma empresa autônoma registrada no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o número 31.546.476/0001-56.

A Empresa está inserida no contexto do planejamento estratégico corporativo do BB e se alinha aos objetivos estratégicos do Conglomerado BB, na perspectiva financeira, de maneira a oferecer solução voltada para investimentos em modernização e ampliação das empresas brasileiras.

A Empresa tem como principal objeto a prática de operações de arrendamento mercantil de bens móveis e imóveis, na forma das normas aplicáveis, bem como a realização de operações de subarrendamento, cessão e aquisição de contratos de arrendamento mercantil, cessão e aquisição de direitos creditórios decorrentes de contratos de arrendamento mercantil e todas as demais operações facultadas às sociedades da espécie.

Os negócios da Empresa são regidos pela Lei 6.099/74, que dispõe sobre o tratamento tributário das operações de arrendamento mercantil, e pela Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) 2.309/96, que disciplina e consolida as normas relativas às operações de arrendamento mercantil.

A estratégia de atuação frente ao mercado de arrendamento mercantil nacional está focada nos negócios com o segmento de pessoas jurídicas, o que pode ser observado em sua carteira que, em junho de 2017, tinha 99,43% de sua composição em negócios com esse público.

O principal produto oferecido pela Empresa é o Leasing Financeiro Pessoa Jurídica, modalidade em que a arrendatária tem a intenção de adquirir o bem ao final do arrendamento, pagando o Valor Residual Garantido (VRG) ao longo da vigência do contrato.

### GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Empresa, de capital fechado, não possui Conselho de Administração. A Diretoria Executiva é composta por um Diretor Presidente, Diretor Vice-Presidente e Diretor Gerente e possui Conselho Fiscal próprio e permanente para assegurar a fiscalização dos atos de gestão administrativa.

A Instituição, por decisão da Assembleia do Acionista de 26.04.2005, aderiu ao Comitê de Auditoria do Conglomerado BB.

### MERCADO DE LEASING

De acordo com informações da Associação Brasileira das Empresas de Leasing (ABEL), o mercado de *leasing* vem apresentando queda tanto na quantidade de contratos quanto no montante de valor presente.

Os negócios com o segmento de pessoas jurídicas representam o maior volume da carteira do mercado e demonstra o potencial do *leasing* para fomentar a produção nacional, sendo que o setor de atividade mais expressivo é o de serviços.

### CARTEIRA

Em 30.06.2017, a carteira de Leasing Pessoa Jurídica totalizava 2.585 operações ativas, representando um saldo de R\$ 216,2 milhões. O Leasing Pessoa Física, por sua vez, contava com 17 operações ativas e saldo de R\$ 1,2 milhão.

A representatividade da carteira, por segmento, ficou distribuída em 42,45% para serviços, 29,84% para indústria, 27,14% para comércio e 0,57% para pessoas físicas. Em relação ao tipo de bem arrendado, veículos apresentaram participação de 54,70% e máquinas e equipamentos, 33,20%.

### POLÍTICA DE REINVESTIMENTO DE LUCROS E DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

No primeiro semestre de 2017, a BB Leasing distribuiu 25% do lucro líquido disponível, após a destinação às reservas legais, sob a forma de dividendos ao seu acionista.

### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O lucro da Empresa no período foi de R\$ 127.639 mil. Esse desempenho deveu-se às Receitas de Intermediação Financeira, com destaque para o resultado com instrumentos financeiros derivativos, das operações com títulos e valores mobiliários e operações de arrendamento mercantil.

### GESTÃO DE RISCOS

A administração da Empresa adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As aplicações das disponibilidades são

realizadas com o Banco do Brasil, seu controlador, o que minimiza os riscos incorridos e proporciona o alinhamento com as políticas de gerenciamento de risco adotadas pelo Conglomerado BB.

O Banco do Brasil considera a BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil nas atividades de gerenciamento de riscos do Conglomerado Prudencial.

### RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras ou econômicas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Instituição. Inclui o risco das variações das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços das commodities.

No primeiro semestre de 2017 não houve exposição relevante ao risco de mercado na BB Leasing. O mapa de descausamento de indexadores da Empresa é elaborado mensalmente e reportado no Comitê Executivo de Gestão de Riscos e Controles Internos do Conglomerado BB. Adicionalmente, é importante destacar que eventuais exposições da Empresa ao risco de mercado, não relacionadas à sua estratégia, são transferidas para o BB Banco Múltiplo.

### RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez é a ocorrência de descausamento entre pagamentos e recebimentos que possam afetar a capacidade de pagamento da Instituição, levando em conta as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Este risco assume duas formas:

- Risco de Liquidez de Mercado: é a possibilidade de perda decorrente da não liquidação de uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor, devido ao tamanho da transação em relação ao volume via de regra negociado; e
- Risco de Liquidez de Fluxo de Caixa (*funding*): está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descausamento entre os ativos e passivos.

O Banco do Brasil, por meio da Diretoria de Finanças (DIFIN), faz a gestão de caixa da BB Leasing.

### RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao descumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados; à desvalorização de contrato de crédito ou de arrendamento decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador; à redução de ganhos; às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

As exposições referentes às operações de leasing são consideradas na gestão da carteira de crédito do Banco Múltiplo. As políticas de crédito, estratégias e a tolerância ao risco de crédito definidas para o BB consideram as exposições de leasing da entidade. Os processos, procedimentos e sistemas adotados no gerenciamento do risco de crédito do Banco Múltiplo abrangem também as operações de leasing da BB Leasing.

O saldo em operações de leasing totalizou R\$ 217,4 milhões em Junho/2017, o que representa um decréscimo de 47,58% em relação aos últimos 12 meses.

### RISCO OPERACIONAL

O risco operacional é a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Essa definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, às sanções em razão do descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

O processo de gestão de risco operacional adotado no Banco Múltiplo abrange os processos operacionais da BB Leasing, cabendo ao Banco repassar orientações à empresa que é responsável por conduzir a identificação, avaliação e mitigação dos riscos operacionais.

### AUDITORIA INDEPENDENTE

No decorrer do primeiro semestre de 2017, a KPMG Auditores Independentes não prestou outros serviços à BB Leasing além daqueles relacionados à auditoria externa.

### AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Buscar a otimização do resultado da BB Leasing S.A.
- Utilizar os recursos do Conglomerado para avaliação das melhores oportunidades negociais, mantendo os padrões de qualidade e imagem da Instituição.
- Buscar o crescimento de negócios voltados para a modernização e ampliação das empresas brasileiras.

### AGRADECIMENTOS

Agradecemos a confiança do acionista, de seus clientes e da sociedade.

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	30.06.2017	30.06.2016
<b>CIRCULANTE</b>		<b>19.158.749</b>	<b>58.589.497</b>
Disponibilidades	4	166	113
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.a	4.149.440	3.768.895
Aplicações no mercado aberto		4.149.440	3.768.895
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		14.980.276	54.836.425
Instrumentos financeiros derivativos	6.b	14.980.276	54.836.425
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>		<b>(20.881)</b>	<b>(37.831)</b>
Arrendamentos e subarrendamentos a receber - setor privado	7.a	69.540	118.859
(Rendas a apropriar de arrendamento mercantil)	7.a	(67.932)	(115.394)
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil)	7.f	(22.489)	(41.296)
<b>Outros Créditos</b>		<b>48.325</b>	<b>19.899</b>
Diversos	8.a	48.325	19.899
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>1.423</b>	<b>1.996</b>
Bens não de uso	9.a	915	927
(Provisão para desvalorização de bens não de uso)	9.a	(388)	(377)
Despesas antecipadas	9.b	896	1.446
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>196.172</b>	<b>536.702</b>
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>		<b>(6.255)</b>	<b>(28.138)</b>
Arrendamentos e subarrendamentos a receber - setor privado	7.a	46.673	123.339
(Rendas a apropriar de arrendamento mercantil)	7.a	(46.673)	(123.339)
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil)	7.f	(6.255)	(28.138)
<b>Outros Créditos</b>		<b>202.217</b>	<b>564.589</b>
Diversos	8.a	203.688	565.892
(Provisão para outros créditos)	8.b	(1.471)	(1.303)
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>210</b>	<b>251</b>
Despesas antecipadas	9.b	210	251
<b>PERMANENTE</b>		<b>459.594</b>	<b>718.593</b>
<b>Investimentos</b>		<b>--</b>	<b>--</b>
Outros investimentos		520	520
(Provisão para perdas)		(520)	(520)
<b>Imobilizado de Arrendamento</b>		<b>459.594</b>	<b>718.593</b>
Bens arrendados	10.a	525.463	799.024
(Depreciação acumulada)	10.c	(65.869)	(80.431)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>19.814.515</b>	<b>59.844.792</b>

PASSIVO/ PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	30.06.2017	30.06.2016
<b>CIRCULANTE</b>		<b>4.477.954</b>	<b>341.180</b>
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>		<b>4.173.796</b>	<b>--</b>
Recursos de debêntures	11.a	4.173.796	--
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>		<b>272</b>	<b>235</b>
Finame	12.a	272	235
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>		<b>34</b>	<b>--</b>
Instrumentos financeiros derivativos	6.b	34	--
<b>Outras Obrigações</b>		<b>303.852</b>	<b>340.945</b>
Sociais e estatutárias	13.a	30.314	23.503
Fiscais e previdenciárias	13.b	123.202	108.937
Diversas	13.c	150.336	208.505
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>10.862.546</b>	<b>55.260.470</b>
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>		<b>10.676.258</b>	<b>54.749.146</b>
Recursos de debêntures	11.a	10.676.258	54.749.146
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>		<b>336</b>	<b>599</b>
Finame	12.a	336	599
<b>Outras Obrigações</b>		<b>185.952</b>	<b>510.725</b>
Fiscais e previdenciárias	13.b	71.584	334.905
Diversas	13.c	114.368	175.820
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>4.474.015</b>	<b>4.243.142</b>
<b>Capital</b>		<b>3.261.860</b>	<b>3.261.860</b>
De domiciliados no País	16.a	3.261.860	3.261.860
<b>Reservas de Lucros</b>		<b>1.212.155</b>	<b>981.282</b>
Diversas	16.b	1.212.155	981.282
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>19.814.515</b>	<b>59.844.792</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	1º Sem/2017	1º Sem/2016
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>2.317.543</b>	<b>3.857.730</b>
Operações de crédito	7.g	1.235	1.337
Operações de arrendamento mercantil	7.b	101.502	143.333
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5.b	220.515	235.752
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6.c	1.994.291	3.477.308
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(2.067.531)</b>	<b>(3.595.940)</b>
Operações de captação no mercado	11.b	(1.978.327)	(3.447.548)
Operações de empréstimos e repasses	12.b	(5)	(8)
Operações de arrendamento mercantil	7.b	(78.004)	(102.955)
Provisões para arrendamentos/outras créditos		(11.195)	(45.429)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>250.012</b>	<b>261.790</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(16.924)</b>	<b>(73.747)</b>
Despesas de pessoal	14.a	(958)	(1.024)
Outras despesas administrativas	14.b	(5.462)	(4.957)
Despesas tributárias	17.c	(13.071)	(15.442)
Outras receitas operacionais	14.c	6.058	11.511
Outras despesas operacionais	14.d	(3.491)	(63.835)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>233.088</b>	<b>188.043</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>		<b>--</b>	<b>(1)</b>
Despesas não operacionais	15	--	(1)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>		<b>233.088</b>	<b>188.042</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>(105.449)</b>	<b>(89.080)</b>
17.a			
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>127.639</b>	<b>98.962</b>
Número de Ações		3.000.000	3.000.000
Lucro por Ação (R\$)		42,55	32,99

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Nota	Capital	Reservas de Lucros		Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
			Legal	Estatutária		
<b>Saldos em 31.12.2015</b>		<b>3.261.860</b>	<b>59.398</b>	<b>846.425</b>	<b>--</b>	<b>4.167.683</b>
Lucro do período		--	--	--	98.962	98.962
<b>Destinações:</b>	16.c					
Reservas		--	4.948	70.511	(75.459)	--
Dividendos (R\$ 7.834,51 por lote de mil ações)		--	--	--	(23.503)	(23.503)
<b>Saldos em 30.06.2016</b>		<b>3.261.860</b>	<b>64.346</b>	<b>916.936</b>	<b>--</b>	<b>4.243.142</b>
<b>Mutações do Período</b>		<b>--</b>	<b>4.948</b>	<b>70.511</b>	<b>--</b>	<b>75.459</b>
<b>Saldos em 31.12.2016</b>		<b>3.261.860</b>	<b>73.103</b>	<b>1.041.727</b>	<b>--</b>	<b>4.376.690</b>
Lucro do período		--	--	--	127.639	127.639
<b>Destinações:</b>	16.c					
Reservas		--	6.382	90.943	(97.325)	--
Dividendos (R\$ 10.104,79 por lote de mil ações)		--	--	--	(30.314)	(30.314)
<b>Saldos em 30.06.2017</b>		<b>3.261.860</b>	<b>79.485</b>	<b>1.132.670</b>	<b>--</b>	<b>4.474.015</b>
<b>Mutações do Período</b>		<b>--</b>	<b>6.382</b>	<b>90.943</b>	<b>--</b>	<b>97.325</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### 1 - A BB LEASING E SUAS OPERAÇÕES

A BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (BB Leasing) é uma sociedade controlada pelo Banco do Brasil S.A. (subsidiária integral), constituída em 1987, tendo por objetivo a prática de operações de arrendamento mercantil de bens móveis e imóveis. Está localizada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Edifício Sede Banco do Brasil - 10º Andar, CEP 70.040-250 - Brasília, Distrito Federal, Brasil.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado se utilizando, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

### 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (Bacen).

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos,

provisão para demandas fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pela BB Leasing, quando aplicável: CPC 00 (R1) - Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 09.08.2017.

### 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas adotadas pela BB Leasing são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

#### a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.



# BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Setor Bancário Sul Quadra 01, Lote 32 Bloco G 13º Andar, Edifício Sede III - Brasília-DF - CNPJ 31.546476/0001-56

Semestre encerrado em 30.06.2017

## 8 – OUTROS CRÉDITOS

### a) Composição

	Nota	30.06.2017	30.06.2016
<b>Diversos</b>			
Ativo fiscal diferido - crédito tributário	17.e	180.492	520.235
Impostos e contribuições a compensar		21.864	23.165
Devedores por depósitos em garantia	20.d	46.833	40.498
Outros		2.824	1.893
<b>Subtotal</b>		<b>252.013</b>	<b>585.791</b>
(Provisão para outros créditos sem características de concessão de crédito) <sup>(1)</sup>		(1.471)	(1.303)
<b>Total</b>		<b>250.542</b>	<b>584.488</b>
Ativo circulante		48.325	19.899
Ativo realizável a longo prazo		202.217	564.589

<sup>(1)</sup> Trata-se de provisão para recebimento de títulos precatórios do Governo do Estado de São Paulo no valor de R\$ 1.419 mil (R\$ 1.249 mil em 30.06.2016) e desvalorização de incentivos fiscais – Finor, no valor de R\$ 52 mil (R\$ 54 mil em 30.06.2016).

### b) Movimentação da Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

	1º Sem/2017	1º Sem/2016
<b>Saldo inicial</b>	<b>(1.330)</b>	<b>(1.453)</b>
Reversão/(reforço)	(141)	150
<b>Saldo final</b>	<b>(1.471)</b>	<b>(1.303)</b>
Ativo realizável a longo prazo	(1.471)	(1.303)

## 9 – OUTROS VALORES E BENS

### a) Bens Não de Uso Próprio

	30.06.2017	30.06.2016
Máquinas e equipamentos	558	559
Veículos e afins	271	282
Bens em regime especial	86	86
<b>Subtotal</b>	<b>915</b>	<b>927</b>
(Provisão para desvalorização de bens não de uso) <sup>(1)</sup>	(388)	(377)
<b>Total</b>	<b>527</b>	<b>550</b>
Ativo circulante	527	550

<sup>(1)</sup> Trata-se de provisão para desvalorização de bens reintegrados pela Empresa.

### b) Despesas Antecipadas

	30.06.2017	30.06.2016
Despesas de seguros <sup>(1)</sup>	855	1.406
Comissões pela colocação de debêntures	251	291
<b>Total</b>	<b>1.106</b>	<b>1.697</b>
Ativo circulante	896	1.446
Ativo realizável a longo prazo	210	251

<sup>(1)</sup> Referem-se a despesas de seguros de bens arrendados embutidas nos contratos de arrendamento, apropriadas de acordo com a vigência dos contratos que deram origem ao crédito. Os pagamentos são feitos antecipadamente de acordo com os normativos que regem os contratos de *leasing* e opção do arrendatário quanto à inclusão do seguro no contrato.

## 10 – IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

### a) Imobilizado de Arrendamento

	30.06.2017	30.06.2016
<b>Arrendamento financeiro</b>		
<b>Bens arrendados</b>	<b>525.463</b>	<b>799.024</b>
Veículos e afins	247.571	382.510
Máquinas e equipamentos	212.637	316.955
Aeronaves	8.119	26.384
Móveis	8.145	11.924
Embarcações	8.199	8.406
Imóveis	7.862	7.862
Instalações	7.200	8.714
Outros	25.208	35.615
Perdas em arrendamentos a amortizar <sup>(1)</sup>	68.397	88.044
Amortização acumulada <sup>(1)</sup>	(43.189)	(52.429)
Perdas em arrendamentos a amortizar <sup>(2)</sup>	1.370	2.570
Amortização acumulada de perdas em arrendamentos a amortizar <sup>(2)</sup>	(848)	(1.916)
<b>Superveniências de depreciações</b>	<b>269.316</b>	<b>347.520</b>
<b>Depreciação acumulada</b>	<b>(335.185)</b>	<b>(427.951)</b>
<b>Total</b>	<b>459.594</b>	<b>718.593</b>

<sup>(1)</sup> Adequação à Resolução CMN n.º 3.617/2008, de 30.09.2008, pelos valores acumulados de 01.10.2008 até 30.06.2017.

<sup>(2)</sup> Saldos reclassificados do "Diferido" para "Bens Arrendados" conforme orientação da Carta-Circular Bacen n.º 3.791/2016, de 05.12.2016, com a reclassificação nos valores de 30.06.2016 para efeito de comparabilidade.

### b) Ajuste da Carteira

O ajuste da carteira de contratos de arrendamentos financeiros (superveniências/insuficiências de depreciações) foi apurado conforme disposto na Nota 3.e, apresentando a seguinte posição:

	30.06.2017	30.06.2016
<b>Valor presente</b>	<b>461.202</b>	<b>722.058</b>
Credeores por antecipação de valor residual	243.801	307.290
Valor presente das operações de arrendamento	217.401	414.768
<b>(-) Valor contábil das operações</b>	<b>191.886</b>	<b>374.538</b>
Arrendamentos a receber – recursos internos	116.213	242.198
Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber	(114.605)	(238.733)
Valores residuais a realizar	138.184	255.336
Valores residuais a balancear	(138.184)	(255.336)
Bens arrendados <sup>(1)</sup>	525.463	799.024
Depreciação acumulada de arrendamento financeiro	(335.185)	(427.951)
<b>(=) Aumento do ativo permanente (superveniências de depreciações)</b>	<b>269.316</b>	<b>347.520</b>

<sup>(1)</sup> Inclui os saldos reclassificados do "Diferido" para "Bens Arrendados" conforme orientação da Carta-Circular Bacen n.º 3.791/2016, de 05.12.2016, com a reclassificação nos valores de 30.06.2016 para efeito de comparabilidade (Nota 10.a).

### c) Depreciação Acumulada

	30.06.2017	30.06.2016
Depreciação acumulada de arrendamento financeiro	(335.185)	(427.951)
(-) Superveniências de depreciações	269.316	347.520
<b>(=) Depreciação acumulada</b>	<b>(65.869)</b>	<b>(80.431)</b>

### d) Outras Informações

O seguro do imobilizado de arrendamento é efetuado pelos respectivos arrendatários, conforme estabelecido em cláusula contratual.

## 11 – RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

### a) Recursos de Debêntures

As debêntures emitidas em março/2013 (2ª emissão) e maio/2014 (3ª emissão) são do tipo simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirográfrica, nominativas e escriturais, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476/09, e foram adquiridas em sua totalidade pelo Banco do Brasil S.A.

A Resolução Bacen n.º 4.527/2016 veda a realização de operações compromissadas com títulos de emissão ou aceites de instituições integrantes do mesmo conglomerado prudencial. Em consequência dessa nova regulamentação, a BB Leasing iniciou o processo de recompra das debêntures em março de 2017.

Emissão	Valor da Operação	Vencimento	Remuneração	Valor Contábil	
				30.06.2017	30.06.2016
Março/2013	20.000.000	2023	100% CDI	9.991.459	28.660.112
Maio/2014	20.000.000	2024	100% CDI	4.858.595	26.089.034
<b>Total</b>				<b>14.850.054</b>	<b>54.749.146</b>
Passivo circulante				4.173.796	--
Passivo exigível a longo prazo				10.676.258	54.749.146

### b) Despesas de Captações no Mercado

	1º Sem/2017	1º Sem/2016
Remuneração – juros <sup>(1)</sup>	(1.978.307)	(3.447.528)
Colocação de títulos	(20)	(20)
<b>Total</b>	<b>(1.978.327)</b>	<b>(3.447.548)</b>

<sup>(1)</sup> Remuneração calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis*, por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário das debêntures ou sobre o saldo do valor nominal unitário das debêntures desde a data de emissão até a data de seu efetivo pagamento, que deve ocorrer na data de vencimento.

## 12 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

### a) Obrigações por Repasses do País – Instituições Oficiais

Composição por Prazo de Exigibilidade

Programa	Taxa de Atualização	até			Valor Contábil	
		90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	30.06.2017	30.06.2016
BNDES/Finame <sup>(1)</sup>	1,50% a 8,3% a.a. ou TJLP + 2,3% a 5,5% a.a.	54	164	390	608	834
Passivo circulante					272	235
Passivo exigível a longo prazo					336	599

<sup>(1)</sup> A garantia das operações consiste em penhor, ao BNDES/Finame, dos direitos creditórios representados pelos contratos de arrendamentos, conforme Circular BNDES n.º 196 – item 9.

### b) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses

	1º Sem/2017	1º Sem/2016
Despesas de obrigações por repasses – BNDES/Finame	(5)	(8)
<b>Total</b>	<b>(5)</b>	<b>(8)</b>

## 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

### a) Sociais e Estatutárias

	30.06.2017	30.06.2016
Dividendos e bonificações a pagar	30.314	23.503
<b>Total</b>	<b>30.314</b>	<b>23.503</b>
Passivo circulante	30.314	23.503

## b) Fiscais e Previdenciárias

	Nota	30.06.2017	30.06.2016
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar		99.830	100.422
Provisão para impostos e contribuições diferidos	17.d	93.399	340.714
Impostos e contribuições a recolher		1.557	2.706
<b>Total</b>		<b>194.786</b>	<b>443.842</b>
Passivo circulante		123.202	108.937
Passivo exigível a longo prazo		71.584	334.905

### c) Diversas

	Nota	30.06.2017	30.06.2016
Credeores por antecipação de valor residual <sup>(1)</sup>		243.801	307.290
Provisão para riscos fiscais <sup>(2)</sup>	20.b	13.626	16.479
Provisão para demandas cíveis	20.b	5.326	59.589
Credeores diversos – país <sup>(3)</sup>		1.008	489
Valores a pagar a sociedades ligadas		943	478
<b>Total</b>		<b>264.704</b>	<b>384.325</b>
Passivo circulante		150.336	208.505
Passivo exigível a longo prazo		114.368	175.820

<sup>(1)</sup> Valor residual garantido recebido dos arrendatários.

<sup>(2)</sup> Provisão para contingências reclassificada de "Fiscais e Previdenciárias" para "Diversas" em janeiro de 2017, conforme orientação da Carta Circular Bacen n.º 3.782, de 19.09.2016.

<sup>(3)</sup> Inclui o montante de R\$ 256 mil (R\$ 297 mil em 30.06.2016), referente a recursos a liberar a fornecedores de bens arrendados.

## 14 – OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

### a) Despesas de Pessoal

	1º Sem/2017	1º Sem/2016
Proventos	(551)	(601)
Encargos sociais	(286)	(309)
Honorários – Conselho Fiscal	(79)	(64)
Benefícios	(42)	(50)
<b>Total</b>	<b>(958)</b>	<b>(1.024)</b>

### b) Outras Despesas Administrativas

	1º Sem/2017	1º Sem/2016
Serviços do sistema financeiro	(3.548)	(4.014)
Tarifa/Comissão de fiança	(1.328)	(258)
Seguros	(341)	(337)
Corretagens e emolumentos	(121)	(168)
Publicações	(63)	(70)
Emolumentos judiciais e cartorários	(24)	(30)
Outras	(37)	(80)
<b>Total</b>	<b>(5.462)</b>	<b>(4.957)</b>

### c) Outras Receitas Operacionais

	Nota	1º Sem/2017	1º Sem/2016
Reversão/Baixa de provisão para passivos contingentes	20.b	4.316	9.850
De devedores por depósitos em garantia		1.573	1.519
Outras		169	142
<b>Total</b>		<b>6.058</b>	<b>11.511</b>

### d) Outras Despesas Operacionais

	Nota	1º Sem/2017	1º Sem/2016
Provisão para passivos contingentes	20.b	(2.212)	(62.089)
Atualização monetária de dividendos		(914)	(681)
BB – suporte operacional		(254)	(293)
BB – custos indiretos		(71)	(119)
Registro de contratos		(16)	(97)
Despesas com acordo judicial		--	(460)
Outras		(25)	(96)
<b>Total</b>		<b>(3.492)</b>	<b>(63.835)</b>

## 15 – RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	1º Sem/2017	1º Sem/2016
Despesas não operacionais	--	(1)
Desvalorização de outros valores e bens	--	--
Prejuízo em transações com valores e bens	--	(1)
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>(1)</b>

## 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 3.261.860 mil (R\$ 3.261.860 mil 30.06.2016) está dividido em 3.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 4.474.015 mil (R\$ 4.243.142 mil em 30.06.2016) corresponde a um valor patrimonial de R\$ 1.491,33 por ação (R\$ 1.414,38 em 30.06.2016).

### b) Reservas de Lucros

	30.06.2017	30.06.2016
<b>Reserva legal</b>	<b>79.485</b>	<b>64.346</b>
<b>Reserva estatutária</b>	<b>1.132.670</b>	<b>916.936</b>
Margem operacional	1.132.670	916.936
<b>Total</b>	<b>1.212.155</b>	<b>981.282</b>

A Reserva Estatutária de Margem Operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, podendo ser constituída por até 100% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 100% do Capital Social.

### c) Dividendos e Distribuição do Lucro Líquido

	1º Sem/2017	1º Sem/2016
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>127.639</b>	<b>98.962</b>
Reserva legal constituída no período	(6.382)	(4.948)
<b>Base de cálculo</b>	<b>121.257</b>	<b>94.014</b>
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	30.314	23.503
Reserva estatutária constituída no período	90.943	70.511
<b>Total destinado ao acionista</b>	<b>30.314</b>	<b>23.503</b>
<b>Lucro líquido após as destinações</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

## 17 – TRIBUTOS

### a) Demonstração das Despesas de IR e CSLL

	1º Sem/2017	1º Sem/2016
<b>Valores correntes</b>	<b>(121.738)</b>	<b>(119.897)</b>
IR e CSLL no País	(121.738)	(119.897)
<b>Valores diferidos</b>	<b>16.289</b>	<b>30.817</b>
<b>Passivo fiscal diferido</b>	<b>135.886</b>	<b>159.495</b>
Operações de <i>leasing</i> - ajuste da carteira	12.113	(3.836)

# BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Setor Bancário Sul Quadra 01, Lote 32 Bloco G 13º Andar, Edifício Sede III - Brasília-DF - CNPJ 31.546476/0001-56

Semestre encerrado em 30.06.2017

## f) Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico atualizado em 30.06.2017, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação projetada para o período de apuração.

	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2017	35.758	34.412
Em 2018	59.481	59.336
Em 2019	36.641	32.952
Em 2020	32.298	27.182
Em 2021	16.314	13.053
<b>Total de créditos tributários em 30.06.2017</b>	<b>180.492</b>	<b>166.935</b>

No 1º semestre de 2017, observou-se a realização dos créditos tributários na BB Leasing no montante de R\$ 212.264 mil, superior à respectiva projeção para o período de 2017, constante do estudo técnico elaborado em 31.12.2016.

## 18 – PARTES RELACIONADAS

Os custos com benefícios de curto prazo atribuídos ao Conselho Fiscal da BB Leasing foram de R\$ 79 mil (R\$ 64 mil no 1º semestre de 2016).

A BB Leasing não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

A BB Leasing realiza com seu controlador Banco do Brasil S.A. transações bancárias tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), aplicações em depósitos interfinanceiros, empréstimos e operações com instrumentos financeiros derivativos. Há, ainda, contratos de prestação de serviços e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Essas transações entre partes relacionadas são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

## Sumário das Transações com Partes Relacionadas

	Nota	30.06.2017	30.06.2016
<b>Ativos</b>			
Disponibilidades	4	166	113
Aplicações no mercado aberto – revendas a liquidar – posição bancada	5.a	4.149.440	3.768.895
Instrumentos financeiros derivativos	6.b	14.980.276	54.836.425
<b>Passivos</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	6.b	34	--
Recursos de debêntures	11.a	14.850.054	54.749.146
Dividendos e bonificações a pagar	13.a	30.314	23.503
Valores a pagar a sociedades ligadas	13.c	943	478

Demonstração do Resultado		1º Sem/2017	1º Sem/2016
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	5.b	220.515	235.752
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6.c	1.994.291	3.477.308
Despesas de captação no mercado - remuneração/juros	11.b	(1.978.307)	(3.447.528)
Despesas de pessoal	14.a	(958)	(1.024)
Tarifa/Comissão de fiança	14.b	(1.328)	(258)
Corretagens e emolumentos	14.b	(121)	(168)
Emolumentos judiciais e cartorários	14.b	(24)	(30)
Atualização monetária de dividendos	14.d	(914)	(681)
BB-suporte operacional	14.d	(254)	(293)
BB-custos indiretos	14.d	(71)	(119)
Outras despesas administrativas		(88)	(256)

## 19 – REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

A BB Leasing não possui quadro próprio de empregados, nem remunera seus administradores, uma vez que suas atividades são conduzidas integralmente pela estrutura administrativa do Banco do Brasil S.A.. A BB Leasing ressarcir ao Banco as despesas correspondentes (Nota 18).

## 20 – PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

### a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009.

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

À  
Diretoria e ao acionista da  
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil  
Brasília – DF

### Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil ("BB Leasing"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Leasing em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

### Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à BB Leasing, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

A BB Leasing registra as suas operações e elabora as suas demonstrações contábeis com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na Nota Explicativa às demonstrações contábeis nº 10.b. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas dos ativos circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado do semestre e do patrimônio líquido findos em 30 de junho de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Conforme mencionado nas notas explicativas n.ºs 3 e 7, para fins de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a BB Leasing classifica suas operações de arrendamento mercantil, em nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas como atraso, situação econômico financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, características das garantias e demais fatores e premissas da Resolução CMN 2.682/1999, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. A BB Leasing aplica inicialmente os percentuais de perda determinados pela Resolução a cada nível de risco para fins de cálculo da provisão e complementa, quando necessário, suas estimativas com base em estudos internos. A classificação das operações de arrendamento mercantil em níveis de risco envolve premissas e julgamentos da BB Leasing, baseados em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa representa a melhor estimativa quanto às perdas da carteira. Devido à relevância das operações de arrendamento mercantil e ao grau de julgamento relacionado à estimativa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, consideramos que este é um dos principais assuntos de auditoria.

### Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Availamos o desenho e a efetividade dos controles internos relevantes, e com o auxílio dos nossos especialistas de sistemas avaliamos os controles gerais de tecnologia da informação e controles chaves automatizados relativos aos processos de classificação, aprovação, registro e atualização que suportam as metodologias internas de avaliação dos ratings das operações de arrendamento mercantil, e as principais premissas utilizadas no cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Nós também avaliamos, com base em amostragem, se a BB Leasing atendeu aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, relacionados com a apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Analisamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis, descritas nas notas explicativas n.ºs 3 e 7, estão de acordo com as regras aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos adequados o nível de provisionamento no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjuntos.

### Valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos

A BB Leasing possui saldos relevantes de instrumentos financeiros derivativos registrados a valor de mercado, conforme mencionado nas notas explicativas n.ºs 3d e 6b. A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta desse, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização. O valor de mercado é apurado de acordo com o modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do mês. A BB Leasing utiliza instrumentos financeiros derivativos para reduzir o risco de mercado das operações. A utilização de diferentes técnicas de valorização e premissas podem resultar em estimativas de valor de mercado significativamente diferentes. Desta forma consideramos a mensuração do valor de mercado desses instrumentos financeiros derivativos como um dos principais assuntos de auditoria.

### Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Availamos o desenho e a efetividade dos controles internos relevantes, e com o auxílio dos nossos especialistas de sistemas avaliamos os controles gerais de tecnologia da informação e controles chaves automatizados efetuados pela BB Leasing para mitigar o risco de distorção nas demonstrações contábeis decorrente de julgamento na mensuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, principalmente aqueles que dependem de modelos internos. Ademais analisamos o processo de aprovação pela BB Leasing das premissas utilizadas para a marcação a mercado, bem como os cálculos efetuados na mensuração dos valores. Para os instrumentos financeiros derivativos, com o suporte

## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

### Introdução

O Comitê de Auditoria do Banco do Brasil, órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, tem suas atribuições definidas pela Lei 13.303/2016, Decreto Regulamentar nº 8.945/2016 e Resolução CMN 3.198/2004, além de outras designadas por aquele Conselho.

O Banco do Brasil optou pela constituição de comitê de auditoria único para o Banco Múltiplo e Subsidiárias, entre elas a BB Leasing.

Os administradores da BB Leasing são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna do Conglomerado responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que a BB Leasing está exposta, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto a sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

No endereço eletrônico [www.bb.com.br/ri](http://www.bb.com.br/ri) estão disponíveis o regimento interno do Comitê de Auditoria e canal para recepção de informações acerca do descumprimento de regulamentos e códigos internos e de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Instituição.

### Principais Atividades

O Comitê de Auditoria realizou reuniões regulares, em cumprimento ao seu plano de trabalho. Reuniu-se com o Banco Central do Brasil e com executivos do Banco das áreas que prestam serviços à BB Leasing.

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados ao sistema de controles internos, conformidade, aspectos contábeis, gestão de riscos, governança corporativa, segurança e recomendações emitidas pelas auditorias interna e independente e por órgãos externos de fiscalização. Nas situações em que identificou necessidade de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Manteve diálogo com as equipes das auditorias interna e independente, oportunidades em que apreciou os seus planejamentos, conheceu os resultados dos principais trabalhos e examinou suas conclusões e recomendações.

O Comitê revisou as demonstrações contábeis e notas explicativas e os relatórios da administração e do auditor independente.

## b) Passivos Contingentes – Prováveis

### Ações Fiscais

As demandas de natureza fiscal referem-se, principalmente, a ações movidas por municípios com pedidos de cobrança de ISSQN sobre as receitas de contraprestações de operações de leasing.

### Ações Cíveis

A maioria das ações cíveis movidas contra a BB Leasing refere-se a ações ordinárias revisionais e de repetição de indébito.

### Movimentações nas provisões para demandas fiscais e cíveis classificadas como prováveis

	1º Sem/2017	1º Sem/2016
<b>Demandas fiscais</b>		
Saldo inicial	15.554	16.745
Constituição	406	5.996
Reversão da provisão	(3.137)	(6.762)
Baixa por pagamento	--	--
Atualização monetária	803	500
<b>Saldo final</b>	<b>13.626</b>	<b>16.479</b>
<b>Demandas cíveis</b>		
Saldo inicial	5.502	7.084
Constituição	759	55.121
Reversão da provisão	(1.179)	(3.088)
Baixa por pagamento	--	--
Atualização monetária	244	472
<b>Saldo final</b>	<b>5.326</b>	<b>59.589</b>
<b>Total</b>	<b>18.952</b>	<b>76.068</b>

### Cronograma esperado de desembolsos

	Fiscais	Cíveis
Até 5 anos	7.316	4.337
De 5 a 10 anos	4.759	96
Acima de 10 anos	1.551	23
<b>Total</b>	<b>13.626</b>	<b>5.326</b>

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

## c) Passivos Contingentes – Possíveis

### Ações Fiscais

As demandas de natureza fiscal classificadas com risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão e referem-se, principalmente, a ações movidas por municípios com pedidos de cobrança de ISSQN sobre as receitas de contraprestações de operações de leasing.

### Ações Cíveis

A maioria das ações cíveis movidas contra a BB Leasing refere-se a ações ordinárias revisionais e de repetição de indébito.

### Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	30.06.2017	30.06.2016
Demandas fiscais	41.332	48.098
Demandas cíveis	5.376	5.946
<b>Total</b>	<b>46.708</b>	<b>54.044</b>

## d) Depósitos em Garantia de Recursos

### Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	30.06.2017	30.06.2016
Demandas cíveis	41.360	34.551
Demandas fiscais	5.473	5.947
<b>Total</b>	<b>46.833</b>	<b>40.498</b>

técnico de nossos especialistas em instrumentos financeiros, avaliamos os modelos desenvolvidos pela BB Leasing para a determinação dos valores de mercado e a razoabilidade dos dados, os parâmetros e informações incluídos nos modelos de precificação utilizados e recalculamos os valores das operações. Analisamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis, descritas nas notas explicativas n.ºs 3d e 6b, estão de acordo com as regras aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos adequada a mensuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros derivativos no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da BB Leasing é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a BB Leasing continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a BB Leasing ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da BB Leasing.
- Availamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da BB Leasing. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a BB Leasing a não mais se manter em continuidade operacional.
- Availamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do período corrente, e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública de um assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deveria ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação poderiam, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 09 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Marcelo Faria Pereira  
Contador CRC RJ-077911/O-2



### Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu:

- o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios da subsidiária e objeto de permanente atenção por parte da administração;
- a Auditoria Interna é efetiva e desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade;
- a auditoria independente é efetiva e não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer sua independência;
- as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Leasing em 30/06/2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Brasília-DF, 09 de agosto de 2017.

Egídio Otmar Ames  
Antônio Carlos Correia  
Elvio Lima Gaspar  
Luiz Serafim Spinola Santos

### DIRETORIA

<b>DIRETOR-PRESIDENTE</b> Antonio Mauricio Maurano	<b>CONSELHO FISCAL</b> Leonardo Lobo Pires (Presidente) Eivaldo Alfredo Gomes José Ricardo Baitello	<b>COMITÊ DE AUDITORIA</b> Egídio Otmar Ames Antônio Carlos Correia Elvio Lima Gaspar Luiz Serafim Spinola Santos	<b>CONTADORIA</b> Eduardo Cesar Pasa Contador Geral Contador CRC-DF 017.601/O-5 CPF 541.035.920-87
<b>DIRETOR-VICE-PRESIDENTE</b> Alberto Monteiro de Queiroz Netto			
<b>DIRETOR-GERENTE</b> Fabiano Macanhã Fontes			